PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
Grupo Parlamentar

Assembleia da República

☐ REQUERIMENTO Número _____ / X (___.ª)	Expeça-se
	Publique-se
☒ PERGUNTA Número 333 / X (4.ª)	15 / X / 2008
	O Secretário da Mesa
	FERNANDO SANTOS PEREIRA

Assunto: IGESPAR – Acompanhamento das obras do túnel da Av. Da Liberdade em Braga

Destinatário: Ministério da Cultura

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Teve início em Braga, no transacto mês de Setembro, a obra de prolongamento do denominado Túnel da Avenida da Liberdade. Trata-se de uma obra polémica por mais do que uma razão.

Braga é uma cidade bimelinar com importantes vestígios arqueológicos.

Sucede que, por incúria, negligência ou dolo, nem sempre esse legado tem sido convenientemente tratado e valorizado.

A referida obra obriga a grandes escavações em extensão e profundidade numa zona de cidade onde ocorre uma outra obra – esta privada – e onde foi recentemente encontrada "uma urna única a nível nacional, dois achados inéditos na cidade e outros objectos", conforme notícia do Jornal de Notícias, de 2 de Agosto de 2008. Estes achados são tidos como prova da existência no local de uma extensa necrópole romana de grande relevância histórica,

articulada à passagem da Via Romana XVII (cartografada no Itinerário de Antonino), bem como ligada ao Monumento Nacional da Fonte do Ídolo.

A C. M. Braga assegurava em 14 de Agosto de 2008, ao jornal Diário do Minho, que aguardaria as conclusões das escavações arqueológicas alegadamente em curso e o relatório final do IGESPAR

No entanto, em 6 de Setembro passado era dada pública notícia do avanço das obras sem que se conheça qualquer relatório do IGESPAR.

Assim ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministro da Cultura sejam respondidas as seguintes perguntas:

1- O Ministério da Cultura foi ou não informado do desenrolar dos trabalhos? Se sim, em que data e quem informou o Ministério da Cultura?

2- No caso de ter sido informado, que providências tomou, está a tomar, ou pensa vir a tomar o Ministério da Cultura para acompanhar o desenrolar da obra?

3- Se não, como e quando pensa actuar, certo sendo que não se poderá demitir de um eventual atentado contra o património histórico nacional?

4- Se sim e está presentemente a acompanhar os trabalhos, que condicionantes impôs para que o andamento da obra pudesse ser prosseguido?

5- É prática corrente as intervenções arqueológicas decorrerem simultaneamente com a execução da empreitada de construção?

6- Tem conhecimento de se, quais, quantos e em que estado foram encontrados os vestígios?

7- E no que respeita ao caso dos achados do quarteirão dos CTT, está por dentro das vicissitudes do mesmo, nomeadamente dos achados encontrados, da sua preservação e das condicionantes impostas ou a impor aos promotores da obra?

8- Sabe do destino a dar a todos os vestígios encontrados?

9- Requeiro ainda que me seja facultado o Relatório do IGESPAR sobre este processo.

Palácio de S. Bento, 15 de Outubro de 2008

O Deputado

Miguel Macedo